



## RELATO DE EXPERIÊNCIA

### Estação Experimental Agroecológica “Terra Livre” na Universidade Estadual do Norte do Paraná - *Campus* Luiz Meneghel

SILVA, Diego Contiero<sup>1</sup>; MACEDO, Rogério Barbosa<sup>2</sup>; JUNIOR, José Iesque<sup>3</sup>; JUNIOR, Luiz Antônio Garcia<sup>4</sup>; SILVA, Jean Lucas Guerino<sup>5</sup>;

<sup>1</sup>NEAT/UENP, [diego.contiero@uenp.edu.br](mailto:diego.contiero@uenp.edu.br); <sup>2</sup>NEAT/UENP, [macedo@uenp.edu.br](mailto:macedo@uenp.edu.br); <sup>3</sup>NEAT/UENP, [iesque\\_jr@hotmail.com](mailto:iesque_jr@hotmail.com); <sup>4</sup>NEAT/UENP, [luiz\\_garcia10@hotmail.com](mailto:luiz_garcia10@hotmail.com); <sup>5</sup>NEAT/UENP, [guerino@uenp.edu.br](mailto:guerino@uenp.edu.br)

#### Resumo

As ciências agrárias não formam profissionais preparados para prover uma assistência técnica com enfoque agroecológico. Isso reflete nos profissionais que já trabalham com ATER. Por isso, foi idealizada a construção da estação experimental agroecológica “Terra Livre” na UENP-CLM. A implantação de uma unidade demonstrativa de tomate orgânico na área do NEAT em 2015 levou a uma parceria com a EMATER para a realização de um dia de campo no ano de 2016. A estruturação da área ocorreu para a execução desse dia de campo em novembro de 2016 contando com a presença de autoridades, técnicos, estudantes e agricultores. No dia de campo, foi feita a inauguração da estação Terra Livre. Desde então, a estação sempre manteve culturas implantadas para servir de vitrine para alunos e agricultores, recebeu visitas de estudantes, agricultores e membros de órgãos de pesquisa e extensão.

**Palavras-chave:** Produção orgânica, Agronomia, Conhecimento agroecológico.

#### Contexto

Mais de uma década se passou da construção da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER) e as Ciências Agrárias ainda formam técnicos pouco preparados para atuar em campo de maneira dialógica, respeitando saberes tradicionais, utilizando a linguagem adequada por meio de metodologias participativas e demais questões que englobam a pedagogia de uma ATER agroecológica, o que revela uma lacuna entre a política e as instituições de ensino (MDA, 2004; PINTO et al, 2012).

A agroecologia é entendida como um novo enfoque científico, capaz de dar suporte a uma transição a estilos de agriculturas sustentáveis, contribuir para o estabelecimento do desenvolvimento rural sustentável (CAPORAL; COSTABEBER, 2004) e abre chance de discussão sobre o que é considerado como conhecimento válido de ser reproduzido na Universidade, para se construir identidades profissionais (JACOB et al, 2016).

Neste contexto, surge em 2015 o desafio de estruturarmos uma área experimental que servisse de base produtiva para a realização de processos formativos de técnicos de ATER da região, em parceria com o Instituto EMATER – PR, de onde veio a implantação da Estação Experimental Agroecológica “Terra Livre” em uma área da Fazenda Escola da Universidade Estadual do Norte do Paraná - *Campus* Luiz Meneghel (UENP-CLM) na cidade de Bandeirantes - PR.



### **Descrição da Experiência**

O Núcleo de Estudos de Agroecologia e Territórios (NEAT) situa-se na UENP-CLM desde 2009 fazendo trabalhos e ações focadas na agroecologia e no desenvolvimento territorial da região Norte Pioneiro do Paraná. Neste período, parcerias institucionais foram firmadas para que a abrangência das ações fossem maiores e melhores. Dentre todos os parceiros envolvidos, destacamos a parceria estabelecida com o Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER - PR), tanto com suas gerências regionais (Cornélio Procópio e Santo Antônio da Platina) quanto com os técnicos dos escritórios locais.

Em 2013, o NEAT teve êxito na aprovação de um recurso junto à Chamada Pública 81/2013 do MDA/CNPq para a estruturação de um Núcleo de Estudos de Agroecologia (NEA). Dentre as ações a serem desenvolvidas pelo NEA, havia momentos para a capacitação de técnicos de ATER da região nos manejos agroecológicos. Esses momentos são importantes pois a agricultura orgânica vem em uma procura ascendente pelos agricultores familiares que buscam melhores condições econômicas, sociais e ambientais e os técnicos de ATER não possuíam o conhecimento necessário para prestar esse atendimento com segurança e rigor técnico.

Em março de 2015, foi iniciado o Programa Permanente de Formação em Agroecologia (PPFA) que atendeu técnicos de ATER da região Norte Pioneiro do Paraná para fornecer uma capacitação básica sobre os manejos agroecológicos. Essa capacitação foi ofertada para as duas regionais da EMATER, onde a regional de Santo Antônio da Platina optou por uma estratégia de treinamento mais clássica com dois dias de palestras no auditório do NEAT e uma visita de campo em uma propriedade rural biodinâmica no município de Santa Amélia. Em abril de 2015 foi iniciada a capacitação com a regional de Cornélio Procópio com uma metodologia chamada "Treino-visita", onde se fez o primeiro encontro no NEAT com palestras e a implantação de uma unidade demonstrativa (UD) com 50 pés de tomate e cinco metros quadrados de cenoura para que o conhecimento sobre o manejo orgânico das culturas fosse adquirido na prática. Cada técnico da EMATER saiu com o compromisso de instalar uma UD no seu município aplicando o manejo orgânico, sendo que o grupo faria visitas nas UD's de 15 em 15 dias para avaliar o desenvolvimento das culturas e adquirir um conhecimento novo sobre o manejo em cada localidade.

Com a instalação dessa UD na área externa do NEAT, iniciou-se a formação da área experimental agroecológica. A condução dessa UD e o resultado produtivo que ela mostrou levou a equipe do NEAT, no início de 2016, a firmar mais uma parceria com a EMATER - PR para a realização de um dia de campo com culturas manejadas SOB sistema orgânico. O recurso do CNPq foi fundamental para que esse dia de campo se concretizasse, pois foi construída uma estufa modelo Londrina para implantar culturas de cultivo protegido sob o manejo orgânico. Além da construção da estufa outras mudanças estruturais começaram a ser feitas como a construção de um reservatório para irrigação, implantação das estações demonstrativas do dia de campo, preparação de biofertilizantes, colocação de sombrites e correção do solo.



**III CONGRESSO PARANAENSE DE AGROECOLOGIA - III CPA**  
**III PARANÁ AGROECOLÓGICO**  
*5 a 9 de novembro 2018*  
*Foz do Iguaçu-PR, Brasil*



Figura 1: Hortaliças agroecológicas



Figura 2: Inauguração da Área

Todo esse esforço realizado da equipe do NEAT e dos técnicos da EMATER foi concretizado no dia 11 e 12 de novembro de 2016 com a realização do I Dia de Campo Orgânico – Tecnologias de Produção. O evento atendeu toda região Norte e Norte Pioneiro do Paraná e contou com a presença de 580 pessoas nos dois dias de evento. Durante o evento, tivemos a presença de autoridades governamentais, municipais e da UENP, lideranças da agricultura familiar e dos movimentos sociais do campo, professores, empresas parceiras e, principalmente, agricultores familiares, que presenciaram a inauguração da Estação Experimental Agroecológica “Terra Livre”. Depois da realização do dia de campo, os trabalhos na estação Terra Livre não pararam e, em decorrência disso, em 2017, a área foi aumentada em função de nova parceria com a EMATER - PR, dessa vez para a implantação de três módulos de Sistemas Agroflorestais (SAF) para servirem de unidades de referência para os agricultores familiares e agentes de ATER da região, professores e estudantes da UENP.

### Resultados

Com a estação Terra Livre foram feitas duas capacitações com técnicos de ATER das duas regionais da EMATER, uma oficina de produção de adubo Bokashi, o Dia de Campo – Tecnologias de Produção com presença de 580 pessoas da região, doações de produtos para escolas municipais, asilo e hospital, implantação de três módulos de SAF, palestras para os alunos do projeto Jovem Agricultor Aprendiz (JAA) com visitas técnicas, reunião dos membros da CPOrg-PR com visita técnica e nova parceria com pesquisadores do IAPAR com visita técnica. Além disso, atualmente, a estação tem sido a base para um novo desafio do NEAT que é o lançamento de um projeto de produção e entrega de sacolas com verduras agroecológicas para assinantes internos e externos à UENP. Outro impacto a ser considerado é a implantação e condução de uma estação experimental totalmente agroecológica em uma universidade pública cujo curso de Agronomia, não diferente dos demais do estado e do país, dá ênfase ao modelo tecnológico convencional químico-transgênico-mecânico.

### Considerações Finais

A estação experimental agroecológica “Terra Livre” iniciou com uma pequena unidade demonstrativa de tomate com 50 plantas em dois canteiros de 10 metros cada e hoje consta com uma área de 4000 metros quadrados, conduzidos exclusivamente sob manejo orgânico, com culturas implantadas a campo, conduzidas em estufa e dois módulos de SAF implementados em diferentes estágios de desenvolvimento. Com isso, vem cumprindo seu papel de ser uma vitrine tecnológica para os agricultores familiares, técnicos de ATER e estudantes universitários e um espaço de quebra dos paradigmas que são apresentados pela



III CONGRESSO PARANAENSE DE AGROECOLOGIA - III CPA  
III PARANÁ AGROECOLÓGICO  
5 a 9 de novembro 2018  
Foz do Iguaçu-PR, Brasil

agricultura convencional e o modelo tecnológico excludente que é apresentado como o único jeito possível de se fazer agricultura.

**Referências**

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. **Agroecologia: alguns conceitos e princípios**. Brasília: MDA/SAF/DATER/ IICA, 2004.

JACOB, L. B. et al. A agroecologia nos cursos de engenharia agrônoma: para além de desafios e dilemas curriculares. **Avaliação (Campinas)**, Sorocaba, v. 21, n. 1, p. 173-198, mar. 2016.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO. Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – PNATER. Maio de 2004. Disponível em [http://www.mda.gov.br/sitemda/sites/sitemda/files/user\\_arquivos\\_64/Pnater.pdf](http://www.mda.gov.br/sitemda/sites/sitemda/files/user_arquivos_64/Pnater.pdf). Acesso em 03 de outubro de 2018.

PINTO, D. S.; ALMEIDA, S.L.; RAMOS, L.M.P.C.; OLIVEIRA, L.M.T. Levantamento e características dos cursos de agroecologia e a sua relação com a educação formal no Brasil. **Cadernos de Agroecologia**, v. 7, n. 2, 2012.